

Como economizar na frota de veículos durante e depois da crise

*Por Tatiana Borenstein

O Brasil atravessa um delicado momento de recessão econômica e as empresas estão buscando alternativas para reduzir custos. Impostos, aumento do preço dos combustíveis, estradas em condições ruins, seguro com valores em alta e manutenção também acompanhando a inflação, a frota de veículos vem ficando ainda mais custosa para as companhias.

Uma solução que reduzirá tanto os valores quanto as preocupações e a burocracia é a terceirização dessa frota. A grande maioria das empresas precisa de meios de transporte para fazer entregas, visitar clientes, prestar serviços in loco e outras necessidades que as fazem continuar na ativa. Por isso é necessário escolher muito bem esse transporte, para que ele tenha o melhor custo-benefício, garantindo a satisfação dos clientes, o bem-estar dos colaboradores e a saúde financeira da empresa.

Já está comprovado: usar veículos alugados gera uma economia de pelo menos 30%. Foi o que revelou uma pesquisa realizada pela Marbor Locadora de Veículos, com mais de 20 anos de atuação no mercado. Isso porque um carro não custa apenas o preço pelo qual ele é vendido. Deve-se somar a esse valor inicial gastos com manutenção preventiva e corretiva, substituição de pneus, lavagem, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), multas de trânsito, seguro obrigatório, seguro particular, licenciamento, assistência técnica, veículo-reserva e outras despesas inevitáveis para quem é dono de um ou mais carros. E, se tratando de uma frota, ainda que pequena, o custo fica ainda maior.

Sem contar os tributos, principalmente para o caso de pessoas jurídicas, e a desvalorização pelo tempo e pelo uso (aumento da quilometragem) do veículo e as paradas para manutenção, problemas mecânicos e outros problemas que acabam acontecendo e atrapalhando ou até impedindo a continuidade do atendimento, parando vendas e causando prejuízos imensuráveis.

Alugar um ou mais veículos – claro que de uma empresa séria, que ofereça um serviço de qualidade – é hoje a forma mais vantajosa de se manter uma frota nas empresas, que arcam apenas com o custo da locação. Todos os outros gastos ficam a cargo da locadora, que também se responsabiliza por toda a parte burocrática, como manter em dia a manutenção, oferecer assistência 24 horas em todo o território nacional, ter controle total das multas de trânsito e

dos impostos, veículo-reserva, assessoria jurídica em casos de sinistros e atendimento personalizado. Quem aluga ainda pode escolher qualquer tipo de modelo, cor e todos os outros detalhes de sua preferência.

Na ponta do lápis, não dá nem para comparar as vantagens e desvantagens entre comprar e terceirizar uma frota. É um cálculo que algumas pessoas ignoram por falta de informação, mas que pode fazer toda a diferença nas despesas da companhia.

* Tatiana Borenstein é diretora-administrativa do Grupo Marbor